

ALELOPATIA DE EXTRATO AQUOSO DE MUCUNA CINZA NA GERMINAÇÃO E NO CRESCIMENTO DE RABANETE

Eguinaldo José Rosa ¹

Antonio Gabriel Zanella (apresentador) ¹

Leonardo Khaoê Giovanetti ¹

Lisandro Tomas da Silva Bonome ²

Resumo: A mucuna cinza (*Mucuna cinereum*) é uma importante espécie utilizada como adubação verde, principalmente devido ao volume de massa verde produzida em curto espaço de tempo e aos benefícios que promovem a estrutura física e a composição química e biológica do solo. Contudo, alguns estudos têm evidenciado que essa leguminosa possui potencialidades alelopáticas, interferindo no crescimento e no desenvolvimento da cultura que é semeada em sucessão. Assim, pesquisas sobre o potencial alelopático de resíduos vegetais utilizados para cobertura sobre plantas indicadoras de espécies cultivadas devem ser realizadas. Dentre as plantas indicadoras pode-se destacar o rabanete (*Raphanus sativus* L.) que apresenta como atributos, ciclo curto, alta porcentagem de germinação, homogeneidade entre os indivíduos e sensibilidade a ação de compostos alelopáticos. O presente trabalho objetivou avaliar o potencial alelopático de diferentes concentrações do extrato aquoso de plantas de mucuna cinza sobre a germinação e crescimento do rabanete. Para isso, coletou-se a parte aérea de plantas de mucuna cinza no início da fase reprodutiva, em Laranjeiras do Sul – Paraná, a qual foi seca em estufa de ventilação forçada à 40 °C, até massa constante e triturada em moinho de facas do tipo Willey. O extrato foi obtido através da mistura de 25 g de massa seca em 225 mL de água destilada, agitada em shaker por 120 minutos a 230 rpm e temperatura de 40 °C. Concluído esse procedimento a solução foi filtrada e centrifugada por 10 minutos a 4000 rpm. A solução obtida foi diluída em água destilada nas concentrações de 25, 50, 75 e 100%. Os extratos obtidos foram usados para umedecer o papel germitest na proporção de 2,5 vezes a sua massa seca. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (0, 25, 50, 75 e 100%) e quatro repetições. As variáveis analisadas foram: primeira contagem de germinação, porcentagem de

¹ Acadêmico, Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: eguinaldorosa@outlook.com; gabrielzanella1994@hotmail.com; leonardo.giovanetti@hotmail.com.

² Doutor, Docente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: lisandro.bonome@uffs.edu.br



germinação, índice de velocidade de germinação, crescimento da parte aérea e radicular e massa seca da parte aérea e do sistema radicular do rabanete. Pelos resultados obtidos, observou-se que o extrato de *M. cinereum* afetou negativamente a germinação, a primeira contagem de germinação, o índice de velocidade de germinação, o crescimento da parte aérea e do sistema radicular e a massa seca da parte aérea e do sistema radicular de plântulas de rabanete. Os prejuízos causados a germinação e ao vigor das sementes de rabanete foram proporcionais ao aumento da concentração dos extratos aquosos de *M. cinereum*. Conclui-se que, o extrato aquoso de *M. cinereum* possui potencial alelopático sobre a germinação e o crescimento de plântulas de rabanete.

Palavras-chave: *Mucuna cinereum*. *Raphanus sativus* L.. Aleloquímicos. Plantas de Adubação Verde. Olericultura.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral